



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

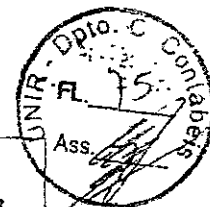


Anexo V da Instrução Normativa (IN) Número 001/PROPesq - 2011

RELATÓRIO DO PROJETO DE PESQUISA



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



Anexo V da Instrução Normativa (IN) Número 001/PROPesq - 2011

RELATÓRIO DO PROJETO DE PESQUISA

1 IDENTIFICAÇÃO DOS COORDENADORES

1.1 Pesquisador ou Pesquisadora Responsável – Coordenador:

Nome: LILIANE MARIA NERY ANDRADE

Link para o currículo lattes: : <http://lattes.cnpq.br/9645551738917011>

Cargo: professora assistente

Unidade: Campus de Cacoal

Departamento: Ciências Contábeis

Titulação: Mestrado

Data da Titulação: 18/05/2006

Regime de trabalho: T40-DE

Correio Eletrônico: lilianenery@unir.br

Grupo de Pesquisa: Centro de Estudos Socioambientais – CECISA Certificado: (X) sim () não

1.2 Vice-Coordenador(a) do Projeto de Pesquisa:

Nome: ELEONICE DE FÁTIMA DAL MAGRO

Link para o currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/4398821970645431>

Cargo: Professora/ Diretora de Campus

Unidade: Campus de Cacoal

Departamento: Ciências Contábeis

Titulação: Doutorado

Data da Titulação: 09/04/2009

Regime de trabalho: T40-DE

Correio Eletrônico: eleonice@unir.br

Grupo de Pesquisa: Centro de Estudos Socioambientais – CECISA Certificado: (X) sim () não

2 IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

2.1 Unidade Acadêmica de vinculação (Campi, Núcleo, Departamento)

Campus de Cacoal/Departamento de Ciências Contábeis

2.2 Grupo de Pesquisa de Vinculação do Projeto

Centro de Estudos Socioambientais – CECISA

2.3 Pessoas Envolvidas

Nome: LILIANE MARIA NERY ANDRADE

Link para o currículo lattes: : <http://lattes.cnpq.br/9645551738917011>

Cargo: professora assistente

Unidade: Campus de Cacoal

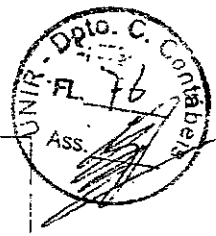
Departamento: Ciências Contábeis

Titulação: Mestrado

Data da Titulação: 18/05/2006

Regime de trabalho: T40-DE

Função no Projeto: pesquisadora



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
 PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



Anexo V da Instrução Normativa (IN) Número 001/PROPesq - 2011

Telefone: (69) 9 8145-6075 Fax:
 Correio Eletrônico: lilianenery@unir.br
 Grupo de Pesquisa: Centro de Estudos Socioambientais – CECISA Certificado: (X) sim () não

Nome: ELEONICE DE FÁTIMA DAL MAGRO
 Link para o currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/4398821970645431>
 Cargo: Professora/ Diretora de Campus Unidade: Campus de Cacoal Departamento: Ciências Contábeis
 Titulação: Doutorado Data da Titulação: 09/04/2009
 Regime de trabalho: T40-DE
 Função no Projeto: pesquisadora

Correio Eletrônico: eleonice@unir.br
 Grupo de Pesquisa: Centro de Estudos Socioambientais – CECISA Certificado: (X) sim () não

Nome: Elaine Fardin Dalcin
 Link para o currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/4642436614299215>
 Cargo: Egressa do Bacharelado em Ciências Contábeis Unidade: Campus de Cacoal
 Departamento: Ciências Contábeis
 Titulação: Bacharel Data da Titulação: 01/04/2016
 Regime de trabalho: 10 h
 Função no Projeto: voluntária

Correio Eletrônico: elainefardin@gmail.com

Grupo de Pesquisa: Centro de Estudos Socioambientais – CECISA Certificado: (X) sim () não

2.4 Denominação

Custeio sequência – CS: evolução de uma teoria referente aos métodos de custeio.

2.5 Período de Realização

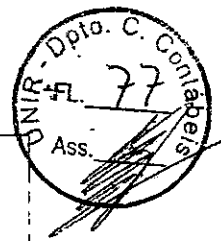
Abril/2015 a dezembro/2016.

2.6 Objetivos do Projeto (Resumidamente)

O projeto teve como objetivo geral sistematizar e validar cientificamente o método de custeio denominado de Custeio sequência - CS.
 Para alcance desse objetivo tão amplo e complexo foi necessário seguir uma rota começando com uma revisão sistemática da literatura sobre os métodos de custeio, suas limitações, vantagens e seu grau de "arbitrariedade" no cálculo dos custos; em seguida se verificou nas publicações científicas identificadas na revisão sistemática da literatura, os ramos de atividade que já foram objeto de estudo no que tange a aplicação dos Planos sequência e do Custeio sequência. O passo seguinte foi produzir, submeter e apresentar em congresso internacional da área de custos, um artigo de revisão sobre Plano sequência e Custeio sequência e suas aplicações nos diversos ramos de atividade obtidos nas publicações pesquisadas.

2.7 Metodologia do Projeto (Resumidamente)

O caminho metodológico para consecução do objetivo foi a pesquisa bibliográfica utilizando a técnica de revisão sistemática da literatura para evitar viés e possibilitar uma análise mais objetiva dos resultados, facilitando uma síntese conclusiva sobre o tema. Foram consultadas diversas bases de dados internacionais e nacionais com vistas a



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



Anexo V da Instrução Normativa (IN) Número 001/PROPesq - 2011

obtenção toda e qualquer publicação sobre o tema até o fim da pesquisa. As bases consultadas foram as seguintes: DEDALUS – Banco de Dados Bibliográficos da Universidade de São Paulo (USP), conhecido como SibiUSP; Scopus; Elsevier; SciELO, Portal Periódicos da CAPES, Proquest Dissertations & Theses; Web of Science; Revistas Eletrônicas; e a base de dados do Currículo Lattes de YOSHITAKE, M..

O currículo lattes de YOSHITAKE, M norteou a obtenção das dissertações de mestrado orientadas pelo referido autor sobre o tema em razão do pioneirismo com a publicação de dois ensaios – um sobre a Teoria do Controle de Gestão Yoshitake (2002), e outro ensaio sobre Teoria do Controle Gerencial Yoshitake (2004).

As dissertações de mestrado sobre o tema estão depositadas na biblioteca do Centro de Pós-Graduação e Pesquisa Visconde de Cairu (CEPPEV) e foram consultadas *in loco* na biblioteca do CEPPEV em razão de não estarem disponíveis em meio eletrônico.

Dessa maneira, foram identificados os trabalhos orientados por YOSHITAKE, bem como os artigos publicados em congressos e periódicos orientados pelos mesmos. Todos os autores de dissertações sobre o tema tiveram seus currículos lattes pesquisados com o objetivo de localizar outras publicações sobre o tema.

Após a identificação dos trabalhos publicados sobre o Plano sequência e do Custeio sequência-CS seguiu-se o seguinte rigor metodológico: (a) levantamento de todas as publicações disponíveis sobre o assunto; (b) leitura e segmentação por aplicação nos setores econômicos; (c) sistematização e análise dos dados levantados (título, ano, autor, palavra chave, objetivos, métodos, resultados e conceitos) conforme modelo apresentado nos Quadros 1, 2 e 3.

3 APRESENTAÇÃO SUCINTA DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA EXECUÇÃO DO PROJETO (SE POSSÍVEL, ANEXAR FOTOS COM LEGENDA)

Para a realização de revisão sistemática da literatura sobre o Custeio Sequência-CS dos trabalhos publicados entre 2002 e 2016 foi obedecido o seguinte rigor metodológico:

Quadro1: Levantamento e caracterização dos artigos publicados entre 2002 e 2016.

Título	Autores	Local de publicação	Ano	Palavras chave	Objetivos	Metodologia
--------	---------	---------------------	-----	----------------	-----------	-------------

Quadro2: Classificação dos artigos publicados entre 2002 e 2016 por segmento e resultados.

Artigo	Segmento econômico	Vantagens	Limitações	Resultados
--------	--------------------	-----------	------------	------------

Quadro3: Sistematização dos conceitos sobre Plano sequência e do Custeio sequência-CS obtidos nos artigos publicados entre 2002 e 2016.

Título	Formulação de conceitos
--------	-------------------------



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



Anexo V da Instrução Normativa (IN) Número 001/PROPesq - 2011



4 APRESENTAÇÃO SUCINTA DOS RESULTADOS ALCANÇADOS NA EXECUÇÃO DO PROJETO (ACADÊMICOS, CIENTÍFICOS, TECNOLÓGICOS E SOCIAIS).

Quadro 4: Conceitos sobre Plano sequência e Custeio sequência-CS extraídos dos trabalhos publicados entre 2002 e 2016.

TÍTULO	FORMULAÇÃO DE CONCEITOS
Aplicação de plano-sequência em cirurgia cesariana	CS é a mensuração dos custos de todos os eventos e sequências relacionados diretamente com determinado procedimento.
Custeio sequencial das atividades acadêmicas em instituições Privadas de Ensino Superior	CS É a correta identificação de uma sequência particular para realizar tarefas e atingir objetivos, que possibilite o controle de situações cotidianas das pessoas e empresas.
Controle de gestão por plano sequência em Hospital Maternidade	CS é a construção de fluxos onde as sequências do comportamento dos gestores e das atividades desenvolvidas são observadas, detalhando as ocorrências desde os momentos que antecedem até o fim da prestação de serviço ou produção.
Uma contribuição a gestão de custos logísticos: estudo de caso do custeio sequência aplicado ao gerenciamento de custos de armazenagem	É a obediência das sequências onde é preciso, inicialmente, identificar os macros processos e seus sub processos.
Aplicação do plano sequência de custos no ciclo de formação de atletas em um clube de futebol brasileiro	Plano sequência é um instrumento (método), ou elemento construtor de controle, que consiste na divisão das operações do empreendimento em unidades menores (unidades de ação) para o conhecimento, mensuração e avaliação das sequências dos eventos, com vista a promover ações de controle (aumentar a contabilidade) para permanência ou mudança de realidade. CS é uma metodologia que tem como objetivo de custeamento as sequências de eventos que formam as unidades de ação para que sejam conhecidos, mensurados e avaliados os custos, bem como reduzidos ou aperfeiçoados os critérios de rateios, a fim de promover a eficácia da análise e contabilidade dos custos.
O método de simulação de Monte Carlo aplicado ao plano-sequência para análise do risco em custos	Plano-sequência é o conjunto de unidades de ação com as suas sequências de eventos ou procedimentos
Plano sequência para apuração do custo em uma empresa de purê de banana	Plano-sequência é a representação gráfica dos passos necessários para alcançar objetivos estabelecidos em cada unidade de ação, constituindo proposta e procedimento.
Plano sequência de custos na produção de ferro - ligas	O plano sequência de controle é o desenvolvimento e a mensuração contábil de todo processo de produção.
Metodologia de integração do custeio sequência à contabilidade gerencial: Estudo de caso em indústria processadora de dendê.	CS é a mensuração através do tempo dos diversos eventos componentes do processo, de forma sequencial e ao longo de um determinado período, permitindo definir uma unidade padronizada de medida, reduzindo o problema da subjetividade. O Plano sequência é o mapeamento do processo que revela um esquema que se amolda de forma muito próxima aos processos físicos de transformação, por que passam os produtos nas diferentes fases de sua produção.
Aplicação do custeio sequência em empresas agroindustriais: estudo de caso em indústria processadora de dendê.	CS é o método que mensura os custos através de planos sequências.
Gestão de custos em laboratório clínico	CS é o controle das operações identificadas no desenvolvimento de diversas atividades no cotidiano das organizações.
Aplicação de plano sequência gerencial de custos nas ações destinadas a manutenção de aeronaves	CS é um método que busca identificar as sequências que afetam ou implicam nas ações desenvolvidas pelas entidades, visando descrevê-las de forma pormenorizada e identificar os custos que lhe são afetados, possibilitando um melhor controle gerencial dos custos, na sua forma mais abrangente possível, podendo adotá-lo não só diretamente na linha de produção operacional, mas em toda e qualquer ação isolada ou setor da entidade objeto de análise, evitando-se ou minorando o uso de rateios.
O plano sequência como instrumento de controle gerencial e de performance organizacional: aplicado em uma fábrica de Tapetes	O custeio sequência é a tradução do mapeamento de cada fase do processo em eventos mensuráveis.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



Anexo V da Instrução Normativa (IN) Número 001/PROPesq - 2011

Aplicação de um plano sequência de custeio em uma indústria de beneficiamento de pedra ardósia.	O Plano sequência é a ordenação dos procedimentos relevantes que, a luz do controle gerencial, acompanham, mediante registros detalhados, as fases dos processos operacionais da empresa.
Aplicação do plano sequência no controle gerencial no hospital em oftalmologia	O plano sequência é o controle da rotina das organizações realizado por uma sucessão de fatos e união de eventos, que pode ser um objeto a ser observado ou monitorado. O CS é uma forma de gerenciamento que observa e acompanha os acontecimentos ou eventos ordenados por séries de sequências lógicas, tornando-se um critério naturalmente aplicável, para que todos que estão ligados direto ou indiretamente no processo, possam acompanhar os acontecimentos.
Aplicação do plano sequência no ciclo de produção de mangueiras resistentes a alta pressão em uma indústria de equipamentos de petróleo.	Plano sequência é a reunião de ideias, conjecturas e observações de fatos, dispostos de forma contínua, cadenciada, ordenada, onde seja possível conhecer todas as etapas da elaboração de determinado objeto, na qual a instrução executada de maneira sucessiva tem o fim precipuo de materializar o projeto.
Contribuição ao custeio baseado em atividades ABC ou um método de custeio? Mensuração do processo de produção conjunta dos óleos de dendê e palmiste através do custeio sequência - CS	O Custeio sequência é o controle sequencial realizado através da utilização do custo horário consumido por cada evento, discriminado por procedimento.
Controle gerencial de manufatura no processo produtivo de cilindro Fotorreceptor na xerox do nordeste	É a apropriação dos custos em um plano físico representado por processos sequenciais conforme as operações industriais onde se conhece os aspectos físicos da produção e a dinâmica da empresa
Controle gerencial de manufatura no processo produtivo de cilindro Fotorreceptor na xerox do nordeste	CS é a mensuração dos custos através do mapeamento dos componentes de produção e das partes que o compõe, ou seja, o conjunto de unidades de ação e sequências de eventos ou procedimentos que dão suporte as tomadas de decisões. O plano sequência é a representação dos passos para alcançar objetivos estabelecidos, constituindo proposta e procedimento.
Plano sequência de custos na produção de ferros-liga	O plano sequência é o controle realizado através das pesquisas de princípios/conhecimentos para aumentar a controabilidade das operações podendo estabelecer parâmetros e padrões.
O custo social e o controle de resíduos sólidos urbanos	O Plano sequência é a junção de todos os procedimentos realizados que constituirão as sequências em cada unidade de ação a fim de captar a realidade das coisas, suas causas e efeitos.
Plano sequência de custo: estudo de caso da tecfil	Custeio sequência é a sucessão lógico temporal de planos/cenários de avaliação contábil de estoques de entidades de bens/serviços que formam um conjunto ordenado de informações de custos.
Método de custeio sequência aplicado para mensuração dos custos da produção conjunta em graxaria localizada no estado de Rondônia, Amazônia Legal, Brasil	Os planos sequência é uma forma de mensurar os custos em razão de permitir o detalhamento de cada evento ocorrido durante o processo.

Fonte: Dados da pesquisa (2016).

5 PRODUTOS (RELAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA E/OU TECNOLÓGICA; APRESENTAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS E PUBLICAÇÕES - REFERÊNCIAS COMPLETAS).

1. DALCIN, E. F. ; ANDRADE, LILIANE M.N. ; MAGRO, E. F. D. Custeio sequência: processo estruturado de revisão de literatura sobre abordagens e conceitos. In: VIII Congreso de Costos del Mercosur, VII Congreso de la Asociación Uruguaya de Costos (AURCO) y III Congreso Latinoamericano de Costos., 2016, Uruguai. TRABAJOS PRESENTADOS, 2016.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
 PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



UNIR - Dpto. C. Contábil
 FL. 80
 Ass. [Signature]

Anexo V da Instrução Normativa (IN) Número 001/PROPesq - 2011

6 DECLARAÇÃO DE VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES

Declaro que as informações aqui prestadas são completas e verdadeiras e que comunicarei imediatamente qualquer alteração posterior.

Assinatura do Coordenador _____ Data _____

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa foi concluída e os resultados permitiram alcançar parcialmente o objetivo no que tange a sistematização do método de custeio Custeio sequência – CS a partir das publicações existentes, porém não ofereceu subsídio à sua validação científica já que os conceitos obtidos não são capazes de responder a premissa norteadora da pesquisa que foi: **O Custeio sequência – CS é passível de validação científica como método de custeio original podendo ser utilizado para fins fiscais e gerenciais?**

Para alcance do objetivo da pesquisa como também para deixar claro todas as etapas cumpridas e as lacunas que permanecem em aberto, foram construídos objetivos específicos devidamente delineados. O Quadro 5 apresenta um panorama detalhado da pesquisa no que tange ao atendimento dos referidos objetivos:

Quadro 5: Considerações sobre o alcance dos objetivos a partir dos resultados obtidos na pesquisa.

Objetivos específicos	Alcance			Considerações
	Sim	Não	Parcialmente	
1. Realizar uma revisão sistemática da literatura sobre os métodos de custeio, suas limitações, vantagens e seu grau de "arbitrariedade" no cálculo dos custos;	X			
2. Verificar, dentro das publicações científicas identificadas na revisão sistemática da literatura, os ramos de atividade que já foram objeto de estudo no que tange a aplicação dos Planos sequência e do Custeio sequência;	X			
3. Produzir um artigo de revisão sobre Plano sequência e Custeio sequência e suas aplicações nos diversos ramos de atividade obtidos nas publicações pesquisadas, com vistas à publicação;	X			DALCIN, E. F. ; ANDRADE, LILIANE M.N. ; MAGRO, E. F. D. . Custeio sequência: processo estruturado de revisão de literatura sobre abordagens e conceitos. In: VIII Congreso de Costos del Mercosur, VII Congreso de la Asociación Uruguaya de Costos (AURCO) y III Congreso Latinoamericano de Costos., 2016, Uruguai. TRABAJOS PRESENTADOS, 2016.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



UNIR - Dpto. C. Contábil
FL. 90
Ass. [assinatura]

Anexo V da Instrução Normativa (IN) Número 001/PROPesq - 2011

4. Sistematizar, desenvolver e validar cientificamente o método do Custeio sequência, derivado do artigo seminal "plano-sequência na contabilidade de custos publicado em um experimento sobre a teoria do controle gerencial" (YOSHITAKE, 2004), a partir da análise dos resultados obtidos da aplicação do custeio sequência em todos os trabalhos pesquisados;		X	<p>A pesquisa permitiu a sistematização dos resultados obtidos nos trabalhos pesquisados, porém os mesmos não ofereceram subsídios suficientes para a validação científica do método em razão da maioria dos trabalhos publicados sobre o tema apresentarem aplicações com finalidade de mensuração e controle sem objetivarem discutir sobre a eficácia do método para fins fiscais e/ou gerenciais.</p> <p>O desenvolvimento e validação científica do método do Custeio sequência - CS será objeto de outro projeto de pesquisa um único objetivo: construção e validação do Custeio Sequência para fins gerenciais e/ou fiscal/financeiro.</p> <p>Os objetivos da pesquisa foram alcançados no que tange a elaboração do construto sobre Custeio Sequência a partir das publicações sobre o tema entre 2002 e 2016. Os mesmos foram sistematizados conforme quadros apresentados na metodologia e por fim, apresentadas as vantagens, limitações e conceitos elaborados pelos autores.</p> <p>A etapa final caracterizou-se pela construção e publicação de artigo científico contendo o seguinte extrato conceitual:</p> <ol style="list-style-type: none">I. O Plano sequência se traduz no mapeamento de todas as operações da empresa sistematizadas de forma cronológica e subdivididas de forma flexível em grandes grupos para que o mesmo possa ser mensurado por meio do Custeio sequência - CS.II. O Custeio sequência - CS caracteriza-se pela mensuração dos custos de um determinado processo a partir da construção do Plano ou Planos sequência
5. Aplicar o método já sistematizado e validado nos seguintes ramos de atividade: comércio, serviço, indústria, agronegócio, médico/hospitalar, terceiro setor e ambiental.		x	<p>Este objetivo somente poderá ser alcançado após a construção teórica e validação do método seja para fins fiscais, gerenciais ou ambos.</p>

Esta pesquisa representa o ponto de partida para verificação da eficácia e validação do Custeio sequência - CS como método de custeio abordando as duas vertentes: gerencial e fiscal/financeira. No aspecto gerencial deverão ser analisados relacionados ao abastecimento do sistema de informação contábil/gerencial da empresa, relacionadas a produtividade, controle, mensuração e desempenho, entre outros aspectos relacionados a tomada de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



Anexo V da Instrução Normativa (IN) Número 001/PROPesq - 2011

decisão. No aspecto fiscal/financeiro deverá ser observado observância aos princípios, normas, características qualitativas e legislação vigente para fins de apuração para apuração do custo das vendas (Custo dos Produtos Vendidos – CPV e Custo dos Serviços Prestados –CSP).

8 REFERÊNCIAS

ALVES, J. S. **Aplicação do plano-sequência no ciclo de produção de mangueiras resistentes a alta pressão em uma indústria de equipamentos de petróleo.** 2007. 125 f. Dissertação (Mestrado em Contabilidade) – Fundação Visconde de Cairu, Salvador – BA, 2007.

ANDRADE, L. M. N. **Metodologia de Integração do Custeio Sequência à Contabilidade Gerencial: Estudo de Caso em Indústria Processadora de Dendê.** 2006. 147f. Dissertação (Mestrado em Contabilidade) - Fundação Visconde de Cairu, Salvador – BA, 2006.

_____. **Contribuição ao Custeio Baseado em Atividades – ABC ou um método de custeio? Mensuração do processo de produção conjunta dos óleos de dendê e palmiste a do Custeio Sequência – CS.** 1er Congreso Transatlántico de Contabilidad, Auditoría, Control de Gestión, Gestión de Costos y Globalización y X Congreso del Instituto Internacional de Costos. Volume 2. p. 1711 a 1726 ISBN: 978-2-917078-02-0. Lyon, França: ISEOR, 2007.

_____. **Metodologia de integração do custeio sequência – CS à contabilidade gerencial: Modelagem em custos como ferramenta para a gestão.** In: IV Congreso del Mercosur y III Congreso de la Asociación Uruguaya de Costos, 2008, Montevideo, Uruguay. IV Congreso del Mercosur y III Congreso de la Asociación Uruguaya de Costos. Montevideo: AURCO, 2008.

ANDRADE, L. M. N., YOSHITAKE, M. **Aplicação do custeio sequência em empresas agroindustriais: estudo de caso em indústria processadora de dendê.** Anais do XIII Congresso Brasileiro de Custos. Belo Horizonte, MG, Brasil, 2006. Disponível em: <<http://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/1723>>. Acesso em: 22 out. 2014.

ANDRADE Jr, J. A. M., ANDRADE, L. M. N. **The New Costs-in-Sequence Evaluation Method Applied to Multiproduct Pipelines Transportation Costs Evaluation.** (March 7, 2014). Disponível em: <<http://ssrn.com/abstract=2406068>>. Acesso em: 11 fev. 2015.

BATISTA, G. A. **Custeio Sequência na produção de hortaliças produzidas em sistema hidropônico no município de Presidente Médici –RO, Amazônia legal, Brasil.** 31 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) - Universidade Federal de Rondônia, Cacoal, 2015.

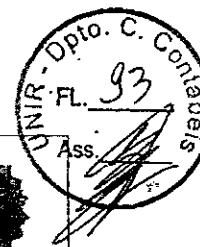
CALDAS, M. F.H. **Custeio Sequência na fabricação de bolos caseiros: vantagens e limitações no que tange a qualidade da informação em comparação com o custeio por absorção.** 37 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) - Universidade Federal de Rondônia, Cacoal, 2016.

CARDOSO, A. F., Santos, C. C., Toledo Filho, J. R. **O Plano-Sequência como Instrumento de Controle Gerencial e de Performance Organizacional: aplicado em uma Fábrica de Tapetes.** In: III SEGeT – Simpósio de Excelência em Gestão e



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

Apexo V da Instrução Normativa (IN) Número 001/PROPesq - 2011



_____. **Metodologia de elaboração de um laudo pericial contábil.** In: XVII Congresso Brasileiro de Contabilidade, 2004, Santos – SP. Disponível em: <http://www.peritoscontabeis.com.br/trabalhos/elab_laudo_-_17cbc.pdf>. Acesso em: 26 nov. 2015.

PEREIRA, J. P., ANDRADE, L. M. N., PIERRE, J. **Método do custeio sequência aplicado para mensuração dos custos da produção conjunta em graxaria localizada no estado de Rondônia, Amazônia Legal, Brasil.** In: *VII Congreso de Costos Del Mercosur; VI Congreso de La Asociación Uruguaya de Costos (AURCO); II Congreso Latino-Americano de Costos. Uruguay: AURCO, 2014. 1 Pen-Drive.*

RAMALHO, E. S. **Aplicação do plano sequência de custeio em uma indústria de beneficiamento de pedra ardósia.** 2006. 168 f. Dissertação (Mestrado em Contabilidade) – Fundação Visconde de Cairu, Salvador – BA, 2006.

RIBEIRO, J., HARRY, F. M., SOUZA, S. A. **Custeio Sequencial das atividades acadêmicas em instituições privadas de ensino superior.** XI Congresso Brasileiro de Custos – Porto Seguro, BA, Brasil, 2004. Disponível em:

<<http://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/2435>>. Acesso em: 14 mar. 2015.

ROSA FILHO, C. **Modelo conceitual de plano sequência - aplicada no processo de ingresso de alunos em instituições de ensino superior – IES.** Revista gestão e conhecimento on-line. 2006.

SANTOS, M. A. **Gestão de custos por plano sequência em laboratório clínico.** 2005. 159 f. Dissertação (Mestrado em Contabilidade) – Fundação Visconde de Cairu, Salvador – BA, 2005.

_____. **Gestão de Custos por Plano-Sequência em Laboratório Clínico.** XIII Congresso Brasileiro de Custos, 2006, Belo Horizonte – MG, Brasil. Disponível em: <<http://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/1686>>. Acesso em: 17 mar. 2015.

SANTOS, S. M. M. **Aplicação do Plano sequência no controle gerencial no hospital em oftalmologia.** 2007. 161 f. Dissertação (Mestrado em Contabilidade) – Fundação Visconde de Cairu, Salvador – BA, 2007.

SCHINDLER JÚNIOR, A. F. R. **Controle de gestão por plano sequência em hospital maternidade.** 2004. 131 f. Dissertação (Mestrado em Contabilidade) – Fundação Visconde de Cairu, Salvador – BA, 2006.

SILVA, A. C. R. **Metodologia de pesquisa aplicada à contabilidade: orientações de estudos, projetos, artigos, relatórios, monografias, dissertações, teses.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006. 179 p.

SOUZA, G. N. **Aplicação do custeio Sequência na fabricação de biscoitos de polvilho em agroindústria familiar rural no município de Cacoal/RO, Amazônia Legal.** 31 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) - Universidade Federal de Rondônia, Cacoal, 2016

SOUZA FILHO, N. A. **Plano sequência de custos na produção de ferro-ligas.** 2005. 153 f. Dissertação (Mestrado em Contabilidade) – Fundação Visconde de Cairu, Salvador – BA, 2005.

YOSHITAKE, M. **Teoria do controle de gestão.** São Paulo: Instituto Brasileiro de Doutores e Mestres em Ciências Contábeis – IBRADEM, 2002.

_____. **Teoria do controle gerencial.** Instituto Brasileiro de Doutores e Mestres em Ciências Contábeis – IBRADEM, 2004.

YOSHITAKE, M., DONIN, M. N., CARVALHO, J. D. S. G. **Controle de gestão de empresas hoteleiras: Construção de um plano-sequência de custos de produção.**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
 PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



Anexo V da Instrução Normativa (IN) Número 001/PROPesq - 2011

VII Congreso del Instituto Internacional de Costos e I Congreso de la Asociación Uruguay de Costos, 2003, Punta Del Este.

YOSHITAKE, M. et al. **Custos ambientais e responsabilidade social na biossegurança.** XI Congresso Brasileiro de Custos – Porto Seguro, BA, Brasil, 2004.

Disponível em: <<http://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/2306>>. Acesso em: 18 fev. 2015.

_____. **Aplicação de plano sequência em cirurgia cesariana.** In: XI Congresso Brasileiro de Custos, 2004, Porto Seguro – Bahia. Disponível em:

<<http://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/2346/2346>>. Acesso em: 17 mar. 2015.

_____. **O método de simulação de Monte Carlo aplicado ao plano-sequência para análise do risco em custos.** In: XII Congresso Brasileiro de Custos – Itapema, SC, Brasil, 2005. Disponível em: <<http://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/2222>>.

Acesso em: 22 out. 2014.

_____. **Plano-sequência:** proposta da teoria do controle gerencial para a gestão do patrimônio familiar. eGesta, v. 5, n. 2, abr.-jun./2009, p. 33-60. Disponível em: <

<http://www.unisantos.br/mestrado/gestao/egesta/artigos/177.pdf>>. Acesso em: 12 fev. 2015.

_____. **Plano-sequência de custo:** Estudo de caso da Tecfil. In: XVIII Congresso Brasileiro de Custos, Rio de Janeiro/RJ, Brasil, 2011. Disponível em:

<<http://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/620>>. Acesso em: 04 mar. 2015.

_____. **Plano-sequência de custos na produção de ferros-liga.** XVI Congresso Brasileiro de Custos – Fortaleza – Ceará, Brasil, 2008. Disponível em: <

<http://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/917>>. Acesso em: 18 fev. 2015.

Yoshitake, M., Schindler Júnior, A. F. R., Pagliato, W. **Controle de gestão por plano sequência em hospital maternidade.** Revista *Science in Health*, Ano 1, nº 1, p. 46 - 54, jan. – abr., 2010.

YOSHITAKE, M., COSTA JUNIOR, M., FRAGA, M. S. **O custo social e o controle de resíduos sólidos urbanos.** Revista *Science in Health*, ano 1, nº 1, p. 35 - 45, jan. – abr., 2010.

Cacoal – RO, 09 de março de 2017.

[Assinatura]
 Assinatura do Coordenador